

IA lidera prioridades de investimento em segurança cibernética, conclui PwC

Data: 2025-10-01 12:00:00

Autor: Inteligência Against Invaders

A IA é agora a principal prioridade de investimento nos orçamentos de segurança cibernética nos próximos 12 meses, de acordo com um novo relatório da PwC.

A segurança baseada em IA foi citada como uma das três principais prioridades orçamentárias por 36% dos executivos de negócios e tecnologia, à frente de segurança na nuvem (34%), segurança de rede e confiança zero (28%), proteção de dados (26%) e gerenciamento de ameaças (24%).

Os recursos de caça a ameaças de IA (48%) foram os recursos priorizados pelos líderes de segurança pesquisados. Isso foi seguido pela implantação de soluções de IA agênticas para aumentar a eficiência em áreas como segurança na nuvem (35%).

Outros recursos de segurança de IA, como detecção de eventos e análise comportamental, gerenciamento de identidade e acesso e verificação e avaliações de vulnerabilidades, foram destacados por cerca de um terço dos líderes de segurança, respectivamente.

A PwC [relatório](#), publicado em 1º de outubro, também descobriu que 78% das organizações esperam que seu orçamento cibernético aumente no próximo ano.

A maioria (60%) dos entrevistados disse que está aumentando o investimento em risco cibernético em resposta ao atual cenário geopolítico.

Apenas 6% das organizações disseram que são “muito capazes” de resistir a ataques cibernéticos em todas as vulnerabilidades pesquisadas, dado o cenário geopolítico.

A falta de habilidades dificulta as iniciativas de segurança

Os desafios para a aplicação da IA para defesa cibernética incluem a falta de conhecimento da tecnologia (50%) e [falta de habilidades relevantes](#) (41%).

Mais da metade (53%) das organizações está priorizando ferramentas de IA e aprendizado de máquina para ajudar a fechar essas lacunas de capacidade. Outras abordagens proeminentes incluem investimento em ferramentas de automação de segurança (48%), consolidação de ferramentas cibernéticas (47%) e qualificação ou requalificação (47%).

[Computação quântica](#) foi classificada como uma das cinco principais ameaças que as organizações estão menos preparadas para enfrentar, atrás apenas de nuvem, produtos conectados e violações de terceiros.

Apesar disso, menos de 10% priorizam medidas de segurança quântica nos orçamentos e apenas 3% implementaram todas as principais medidas de resistência quântica.

Cerca de metade (49%) não considerou ou começou a implementar qualquer [Medidas de segurança resistentes à quântica](#).

Os maiores desafios para a implementação de tais medidas foram lacunas de conhecimento técnico a serem adotadas [Padrões da indústria](#) e lacunas no conhecimento e recursos dedicados à computação quântica, citadas por 37% e 36% dos líderes de segurança pesquisados, respectivamente.

A pesquisa também destacou outras áreas em que a escassez de habilidades está impedindo o progresso na segurança cibernética. Quase metade (47%) dos entrevistados citou a falta de pessoal qualificado como um dos principais desafios ao proteger a tecnologia operacional (OT) e os sistemas industriais de Internet das Coisas (IIoT).

Sean Joyce, líder global de segurança cibernética e privacidade da PwC US, pediu aos líderes de segurança que garantam que a cibernetica seja integrada ao planejamento de negócios de longo prazo, permitindo que o foco comece cedo em áreas como IA e quântica.

“As organizações que liderarão no futuro são aquelas que investem em cibernetica não apenas para responder, mas para antecipar. As descobertas deste ano mostram que a resiliência vem da previsão, não da retrospectiva. As organizações devem garantir que também estão investindo em IA e habilidades ciberneticas, priorizando a qualificação e requalificação de suas equipes ciberneticas, a fim de mapear de forma clara e proativa os riscos ciberneticos que enfrentam”, observou ele.

A PwC [Pesquisa Global de Insights de Confiança Digital de 2026](#) incluiu 3887 executivos de negócios e tecnologia em 72 países, 1740 dos quais eram líderes de segurança.